

O inspector do 6º quartelão d'aquella freguezia tomou conhecimento do facto, e fez sepultar o cadaver ante-hontem mesmo, á tarde.

É possível, pelos signaes, que esse corpo seja o do infeliz capitão James Konnor do lugar inglez *Scotia*, o qual como se sabe, pereceu na noite de 7 do corrente, nas proximidades do Estreito, quando regressava para bordo de seu navio em um bote de aluguel.

A policia certamente tratará de verificar a identidade do cadaver.

Por telegramma passado ás folhas do Rio sabe-se que em Lisboa corriam, no dia 4, más noticias sobre o estado de saude do sr. D. Luiz I.

N'aquelle dia houve uma reunião de medicos na real camara e da qual nada transpirou.

Um telegramma de Madrid diz ter batido em uns bancos perto de Ferrol o encouraçado inglez *Hercules*, considerando-se o navio perdido.

Não houve victimas.

A alfandega do Recife rendeu o mez de Novembro do anno findo..... 1.185:338\$928.

Desastre

A *Gazeta de Aracajú* (Sergipe) conta o seguinte desastre, occorrido em Larangeiras:

«O dr. Dionysio de Menezes, proprietario no municipio do Riachuelo, no dia 11 ia com sua familia e a viuva Soares de Mesquita, do seu engenho *Moleque* para o engenho *Escuta* em um *trolley* da companhia do engenho central, actualmente em construcção, e ignorando que havia um declive no percurso mandou alguns individuos dar impulso ao carro, que caminhou regularmente por algum tempo, tomando depois, a falta de freio, carreira vertiginosa, sendo impossivel detê-lo.

«Emocionado á frente do perigo imminente que corria com as pessoas que lhe erão tão caras, tomou o dr. Dionysio a deliberação de saltar, o que realison, mandando que a sua esposa e mais pessoas fizessem o mesmo.

«De facto, assim o fizeram com grande infelicidade, pois, aquelle cavalheiro sahio ligeiramente contundido na região occipital posterior e na lombar, recebendo a sua senhora uma forte contusão na região glutea direita sem haver, porém,

luxação e fractura. A criada que os acompanhava cahira tão desastrosamente que uma das rodas do *trolley* roçára pelo frontal, descombrindo-o completamente, correndo ella ainda hoje perigo de vida. Duas crianças lançadas fóra do vehiculo pelo dr. Dionysio, felizmente soffrerão leves contusões.

«Ha, porém, uma nota profundamente tetrica nesse desastre: o fallecimento immediato da viuva Mesquita. Não tendo disposição para saltar, pela idade avançada que contava, 80 annos pouco mais ou menos, a infeliz senhora, esperou que o *trolley* parasse. Porém, indo este de encontro á cancella do engenho *Escuta* no final do declive, tão forte foi o choque, que ella cahiu, passando as rodas sobre seu pescoço e desarticulando-o.»

Imprensa

A Empreza Litteraria Catharinense acaba de encetar os seus trabalhos com a publicação do 1º fasciculo do mimoso romance de D. João Valera—*Pepito Jimenez*. Fomos obsequiados com um exemplar desse 1º fasciculo, e penhorados agradecemos á Empreza Litteraria essa gentileza — desejando-lhe abundante prosperidade.

De Pelotas recebemos o relatório do *Club Caixerial*, apresentado em sessão de Assembléa Geral de 25 de Dezembro de 1887, pelo seu presidente José P. Torres Carneiro.

Companhia N. de N. a Vapor

No Rio, em assembléa geral desta companhia, foi proposto que a directoria se entendesse com a Companhia Brazileira para organisação das bases de uma fusão, que serão submettidos á assembléa geral de ambas para os devidos effeitos.

Abolicionismo

O representante desta provincia na camara vitalicia—sr. dr. Alfredo d'Eseragnolle Taunay, em data de 3 do corrente officiou á sociedade carnavalesca *Diabo a Quatro*, pedindo para que se ponhão em campo no sentido de melhor accentuarem a iniciativa que a mesma sociedade em tão boa hora tomou—de libertar o municipio da capital. S. ex., em termos dignos, demonstrou as suas tendencias claramente abolicionistas, appellando para a magnanimidade e estímulo dos associados a tão humanitaria idéa, para não pouparem esforços, para chegar ao fim desejado—concorrendo assim para facto altamente honroso ao nome e prestigio da provincia de Santa Catharina.

O «Jornal»

N'esta typographia—compra-se exemplares de nossa folha dos dias 1, 3, 5, 6, 8 e 10 do corrente.

A estatua do general Orosio, cujo esboço acaba de ser feito pelo artista Rodolpho Bernadelli, terá as seguintes dimensões: figura 2 metros e 22 centímetros, cavallo 4 metros da cabeça a cauda, alto relevo, 2 metros e 20 centímetros; de comprimento por 1 metro de altura: trophéos 1 metro e 60 centímetros; pedestal de pedra 4 metros e 12 centímetros de comprimento por 4 de altura; 3 degrãos 26 centímetros cada um.

O sr. Bernadelli tenciona partir no dia 29 do corrente para a Italia, aonde vai buscar o material necessario para fazer na côrte a estatua que deverá ser fundida em Roma.

O prazo marcado para a terminação desse trabalho é de tres annos.

O Anuncio

Diz a *Gazeta de Noticias* da côrte, de 4 do corrente:

Uma folha Norte-americana exprime-se do seguinte modo com relação ao anuncio em geral:

«A primeira vez não se repara á segunda olha-se mas não se lê, á terceira lê-se por alto, á quarta nota-se o preço do objecto annuciado, á quinta falla-se n'elle á mulher, á sexta faz-se tenção de ir procural-o, á setima vai-se comprar.»

É por cousa d'esse seu poder magnetizador que o anuncio tem tomado nos Estados Unidos e na Europa proporções verdadeiramente assombrosas e que, mesmo entre nós, está cada dia alargando o seu campo de acção.

Parece que chegou a vez das estações de caminho de ferro, pois nes consta que acha-se prestes a funcionar uma grande empreza de publicidade internacional, devidamente autorizada, para cobrir com chapas metallicas permanentes as paredes das *gares* da Estrada de Ferro D. Pedro II.

Escusado é dizer que este melhoramento, que em toda a parte tem produzido tão benéficos resultados, é devido á intelligente e activa direcção do sr. dr. José Ewbank da Camara.

Triste caso!

Sobre o incendio de um rancho de José Francisco de Freitas, na Mangueira, Rio Grande do Sul, encontramos no *Echo do Sul*, a seguinte noticia:

«Vamos transmittir ao publico uma noticia que parece envolver um horrivel crime.

No districto da Mangueira, a 4 leguas mais ou menos desta cidade, em campos de propriedade do finado major Carvalho, vivia pobremente o cidadão José

Francisco de Freitas, maior de 50 annos, pai de familia e bemquisto nos arredores.

Habitava um pequeno rancho coberto de solmo e possuia, por toda a fortuna, umas poucas rezes de que tirava o sustento para si e os seus.

Na terça feira ultima, a familia deste pobre homem sahio a visitar uns parentes a algumas leguas de distancia, deixando-o só no pequeno rancho.

Hontem, andando por aquellas immedições a repontar uma ponta de gado um filho delle, de nome Irineu de Freitas, peão do sr. Americo Gaio, que reside a meia legua, notou com surpresa que o rancho de seu pae havia desapparecido.

Dando de redcas ao cavallo e approximando-sede parou com um montão de cinzas no lugar em que ainda no dia anterior erguia-se o modesto colmo paterno.

Aturdido pelo espectaculo que se exhibia á sua vista, apeou-se, e para logo deu com a vista n'um corpo completamente carbonizado estendido por terra exactamente no ponto em que ficava a porta do albergue, junto ao qual vio tambem a chaleira e a folha de herva matte de que seu pai se servia com frequencia para matear.

Esses objectos deviam estar sobre uma mesa que o fogo consumira.

Irineu de Freitas comprehendeu de momento que seu pae—pois o corpo era effectivamente o do velho José Francisco de Freitas—havia sido victima de um crime horrivel, porquanto pôde reconhecer no cadaver signaes evidentes de bala ou de instrumento perfurante.

Montou de novo a cavallo e sahio a todo o galope a dar parte do occorrido ao sr. Honorio José da Silva, subdelegado de policia, o qual em companhia de alguns habitantes das vizinhanças compareceu no lugar do successo para proceder ás necessarias diligencias legaes.

Depois de haver ali chegado appareceram o genro e uma filha do finado, a quem dirigio algumas perguntas, dizendo-lhe o primeiro que suspeitava que o desventurado ancião fóra victima de algum descuido; que estando só podia ter deixado

communicar a luz da vela, durante a noute, ás madeiras do rancho, occasionando por esse modo a catastrophe que lhe arrebatara a vida.

Entretanto aquella autoridade nutre suspeita da existencia de um crime por causa dos signaes de ferimentos que o corpo exhibe; e ainda pelas circumstancias de que, se Freitas não fôsse assassinado antes do incendio, bem podia haver escapado a este fugindo do interior da habitação.

Praticadas as poucas diligencias que as circumstancias permittiam, o sr. subdelegado de Mangueira mandou collocar o corpo do infeliz Freitas num carretão e conduzi-lo para esta cidade, afim de ser aqui feito o competente acto de corpo de delicto e exame autopsico

Hontem ao anoitecer chegou á secretaria de policia o cadaver, mas não pôde ser convenientemente examinado por não haverem ali na occasião alguns instrumentos indispensaveis para a autopsia.

Por tal motivo foi remetido pelo sr. delegado de policia para a Santa Casa, onde hoje, ás 8 horas da manhã, será effectuado o exame cadaverico e feito o competente auto.

Consta-nos que da Mangueira virão algumas pessoas para fornecerem esclarecimentos á policia.»

Sobre o mesmo assumpto accrescenta ainda o *Echo*:

«O individuo Isidro Machado, que se acha detido no quartel da policia, como suspeito de ser o autor da morte de seu infeliz sogro José Francisco de Freitas, acabrunhado pelos remorsos, tentou hontem, ás 9 horas da noute, suicidar-se, enforcando-se, tendo atado ao pescoço uma guasca que tirou de seus arreios e com a qual suspendeu-se em uma argola.

Estava já quasi a terminar a agonia quando foi presentilo por um preto, que se achava no mesmo xadrez, o qual gritando atrahio a attenção dos policiaes que impediram Izidro de consumir o suicidio.

Chamado o sr. dr. Landell, prestou ao suicida os soccorros precisos em taes casos.»

Suffragios

Na igreja de N. S. do Rosario celebra-se amanhã, ás 7 1/2 horas, uma missa por alma de Fernando José Moreira.

